

Gestora

1 – O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Os gestores Ralph Rosenberg e Alexandre Sabanai estão devidamente autorizados pela CVM para atuarem como gestores de fundos.

2- Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim, os profissionais estão devidamente certificados nos termos do código ANBIMA

3- A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

Os investimentos do fundo não geram qualquer tipo de rebate, e toda a reversão negociada com corretoras resulta em benefícios no valor de corretagem.

4- Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Seguimos condições de rebate de acordo com o tipo de investidor (plataformas, Multi/Single Family Offices, entre outros) e potencial de captação de recursos que o distribuidor possui.

5- Na compra de um ativo como é feita a distribuição nos fundos da entidade?

Quando dois ou mais fundos operam o mesmo ativo, a divisão das ordens é feita sistemicamente pelo OMS, da Eze, utilizando um algoritmo de Fair Allocation, que consiste em manter o preço médio das operações de cada ativo o mais parecido possível em todos os fundos.

6- Existe pré-boletagem?

Sim. As operações realizadas fora de plataformas eletrônicas devem ser inseridas antes no sistema OMS, de forma que são processadas todas as regras de enquadramento antes da realização da operação. No fim do dia, as execuções são confirmadas pelas corretoras, e o sistema processa novamente as regras de enquadramento, considerando todos os trades executados no dia.

7- Como funciona o chinese wall em caso de a gestora possuir outras atividades?



O *chinese wall* é evidente em relação à área de Wealth Management onde os gestores Daniel Chaves e Gaspar Gasparian, ambos sócios, tem total autonomia para a tomada de decisão. As pastas dos servidores estão separadas com senhas de acessos restritos por áreas.

Há uma separação física e lógica entre as áreas. Há uma sala separada de acesso restrito para a Wealth, assim como os diretórios na rede são segregadas por permissão de acesso. Ainda para garantir esse controle, o Comitê Trimestral de Wealth Management é realizado por colaboradores somente da Perfin Wealth sem nenhuma interferência de pessoas ligadas a gestão de fundos próprios da Perfin Asset.

Existe um controle de permissão de acesso à sala da Wealth, revisado a cada alteração nos acessos concedidos ou impedidos.

8- Toda a decisão de investimento passa pelo compliance?

Para verificação de enquadramento o módulo de Compliance, do Sistema EZE, permite saber, antes de qualquer trade, se alguma regra será descumprida. Outra análise do enquadramento é feita no fim do dia. Caso a alocação definida pela gestão descumpra alguma regra, é alertado imediatamente pelo sistema. Este sistema viabilizou uma redução importante de risco operacional através verificação completa do enquadramento do fundo e sua correta identificação no sistema. O EZE também conta com um histórico detalhado de log de utilização. Todos os comandos realizados no sistema ficam registrados em base de dados e podem ser consultados, além de todas as ordens de operação, que também ficam registradas.

9- Caso haja uma posição contrária do Compliance, quem determina a efetivação da posição?

No caso de uma posição que extrapole os limites do fundo, o diretor de Risco e Compliance apresenta o desenquadramento e apresenta sugestões para adequação ao limite de risco estabelecido. As alternativas são discutidas em Comitê e depois são executadas pelo gestor e pelo trader. Em caso de não existir consenso, o Diretor de Risco pode orientar diretamente o trader para adequação da carteira, além de vetar determinadas operações que aumentem o desenquadramento.

10- Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?

O controle de monitoramento dos limites das estratégias é efetuado pelo Diretor de Risco e Compliance, que envia diariamente um relatório de enquadramento com os limites dispostos pela Política de Risco da Gestora. Além disso, a empresa dispõe do sistema EZE Software® – Módulo OMS que faz o gerenciamento de ordens. O Eze conta com verificação de enquadramento antes da realização do trade (pre compliance) e após a realização dos trades (pos compliance), além de contar com trilha de auditoria.

O gestor e trader tem acesso real, através do sistema, de como as ordens impactam na carteira. As regras colocadas no sistema que possuem bloqueio não permitem que os gestores ou trader sigam com a ordem caso alguma regra esteja sendo infringida. Desta forma, reduzimos ao mínimo a chance de desenquadramento dos fundos.



Além disso, mesmo sem nenhum limite sendo extrapolado, diversas rotinas de acompanhamento de todos os limites são feitas diariamente. Desta forma, é possível saber de antemão quais limites exigem maior atenção e é possível, então, tomar providências com antecedência.

11- Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios

Segundo nossa Política de Conheça seu Funcionário, verificamos a participação de cada colaborador em outras empresas, sendo necessário prestar esclarecimentos antes do início das atividades.

Além disso, segundo nossa Política de Investimentos pessoais, o colaborador deve solicitar com antecedência aprovação para adquirir participação em outras empresas, de forma que o Comitê de Compliance possa avaliar o potencial conflito de interesses. De forma conservadora, verificamos em sistemas de consulta pública se algum colaborador adquiriu ou se desfez de participações de outras empresas, validando o cumprimento da referida política.

Todo conflito de interesse, seja real ou potencial, é discutido em Comitê de Compliance ou Comitê Executivo.

12- A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?

A Perfin usa alguns escritórios para as questões jurídicas, sendo os principais o Freitas Leite e o Velloza. Além destes terceiros, em 2019 contratamos a advogada Ana Paula Lourenço para a função de advogada na Perfin Asset.

13- Aonde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?

De maneira a evitar conflito de interesses, a Gestora não realiza, com seus recursos próprios, negociações de ativos financeiros de renda variável.

A gestão do caixa da própria Gestora é feita de maneira conservadora e está restrita à:

- Negociação de ativos financeiros considerados de renda fixa;
- Realização de operações compromissadas com lastro em títulos públicos; e
- Aplicação em fundos de investimentos de renda fixa.

Fundos

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

O fundo nunca passou por qualquer tipo de alteração que resultasse em perda de histórico.

MJ

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

O servidor fica na Rua Amauri 255 (São Paulo), no mesmo local do escritório da gestora. Há um manual com o "Plano de Continuidade de Negócios" que aborda procedimentos bem definidos para:

- Recuperação do Negócio e das Atividades
 - 1) Backup do banco de dados;
 - 2) Backup dos sistemas;
 - 3) Backup dos arquivos;

- Principais Contingências Mapeadas e Respostas do Plano
 - 1) Falta de energia elétrica;
 - 2) Falha de hardware ou software na estação de trabalho;
 - 3) Queda no serviço de internet ou falha no equipamento de rede;
 - 4) Indisponibilidade da rede de arquivos;
 - 5) Impossibilidade de acessar o escritório;

- Teste de Contingência
 - 1) Acesso aos sistemas;
 - 2) Acesso ao e-mail corporativo;
 - 3) Acesso aos dados armazenados em procedimento de backup; e
 - 4) Outros necessários à continuidade das atividades da Gestora.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim. Anualmente o fundo passa por um processo de auditoria externa (PWC) e emite as demonstrações contábeis que podem ser consultadas na CVM

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

O processo de decisão pode ser classificado em cinco partes:

- (i) Pesquisa e análise
- (ii) Construção e apresentação da tese de investimento
- (iii) Construção do portfólio de investimento
- (iv) Monitoramento das teses de investimento
- (v) Desinvestimento.

O processo de decisão pode ser classificado em cinco partes:

- (i) Desenvolvimento de Edge (Conhecimento Específico)

}- MW

- (ii) Construção da Tese de investimento e Nota Qualitativa
- (iii) Avaliação Quantitativa
- (iv) Construção do portfólio de investimento
- (v) Monitoramento das teses de investimento
- (vi) Desinvestimento.

A primeira parte de (i) Desenvolvimento de Edge (Conhecimento Específico) se baseia em experiência, pesquisa e análise. Todos analistas têm alguns anos de experiência analisando os mesmos setores e as mesmas empresas o que nos dá uma vantagem competitiva fundamental e difícil de ser replicada na avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades de cada setor e empresa.

Nossa pesquisa e análise se baseiam em interações frequentes com stakeholders de um determinado setor ou uma empresa específica. Com isso, desenvolvemos uma extensa rede de contatos com Acionistas Controladores, CEOs, CFOs e Diretores das empresas investíveis; além de acesso diferenciado com empresas fechadas concorrentes, fornecedores, clientes e agências reguladoras; e interação com analistas de mercado *buy-side* e *sell-side* para entender expectativas.

A segunda parte (ii) Apresentação da Tese de investimento e Avaliação da Nota Qualitativa tem como objetivo analisar e entender profundamente aspectos de risco e qualidade da empresa e da indústria que ela está inserida. Utilizamos uma ferramenta proprietária da Perfin (Nota Qualitativa) que funciona como um *ScoreCard* para cada empresa analisada dando notas de 1 a 6 para aproximadamente 23 itens qualitativos que ponderadamente resultarão em uma Nota Qualitativa Final ponderada pelos pesos de cada item

A terceira parte (iii) Avaliação Quantitativa, uma vez que as empresas passem pelo nosso filtro da Nota Qualitativa então iremos buscar delimitar o potencial de retorno através de projeções financeiras como TIR de 3 anos baseada em fluxo de dividendos e múltiplo de saída, *Total Shareholder Return*, Análise de Múltiplos ajustado pelo crescimento de lucro e análise do fluxo de caixa da empresa.

(iv) sobre a Construção do Portfólio: para que uma oportunidade seja selecionada para a carteira de investimentos, todos os membros do Comitê de Gestão devem estar convencidos de que a ação tem um perfil de risco-retorno atrativo. O dimensionamento da posição é norteado pelo score de qualidade (ferramenta análise qualitativa) de cada empresa e pelo potencial de retorno dado naquele momento relativo a outras posições da carteira.

A quarta etapa é o (v) Monitoramento das Teses de Investimento onde as informações que possam afetar cada posição individualmente são monitoradas. Para isso fazemos um rigoroso procedimento de atualização da tese e da atratividade do investimento em relação ao restante da carteira e outras ideias de investimento potenciais.

A última etapa de (vi) desinvestimento é consequência da disciplina de preço em relação ao potencial de

W
1-

valorização do investimento contida na Tese de Investimento. Valorizamos a análise de risco retorno de nosso portfólio e dado a restrição de capital estamos sempre disputando (de forma saudável) espaço dentro do nosso portfólio

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

Toda a equipe de Gestão participando processo de gestão do fundo:

CIO: Ralph Rosenberg

Gestor dos fundos de Ações: Alexandre Sabanai

Analistas: Paulo Ghedini, Marcelo Sandri, Marcelo Inoue e Davi Malveira

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Temos um *capacity* para expandir o Patrimônio Líquido da estratégia Long Only em até R\$ 3,500,000,000.00 (R\$ 3,5 bilhões). Atualmente temos 3.261 cotistas no fundo (Perfin Foresight Institucional FIC FIA) pulverizados entre plataformas, Family e Single offices, clientes Institucionais (Fundações e RPPSs) e Private de grandes bancos. Os 5 maiores clientes somam 45% do fundo e o 10 maiores 58%.

20- Qual é o *Turn-Over* da carteira do fundo?

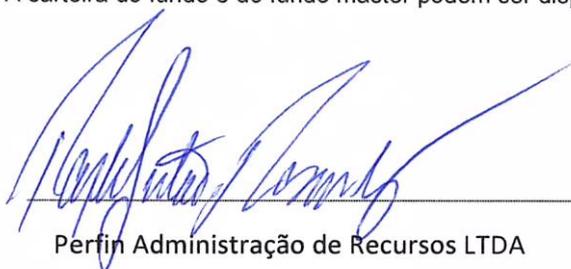
A Perfin é uma gestora que utiliza a análise fundamentalista para desenvolver as teses de investimentos para o portfólio. Portanto o prazo de maturação destas teses é longo e desta forma há pouco *turn over* da carteira. O fundo gira em média 3,77 vezes ao ano, considerando os últimos 5 anos (60 meses).

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

O fundo Perfin Foresight Institucional FIC FIA nunca esteve fechado para captação

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira do fundo e do fundo master podem ser disponibilizadas de acordo com a solicitação do cliente.



Perfin Administração de Recursos LTDA



Ralph G. Rosenberg W. Carneiro
CPF: 287.228.168-10
RG: 24.742.742 SSP/SP

Gaspar Gasparian Neto
CPF: 289.541.193-08
RG: 29.423.668 - SSP/SP